



GOVERNO DO Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

II Simpósio Estadual sobre Vigilância e Assistência às Arboviroses

MESA 2: *Assistência das Arboviroses*

Tema: *Manejo Clínico das Arboviroses*

Debora Fontenelle
Assessora Técnica
Médica

Janeiro/2017



CICLO DE WEBCONFERÊNCIAS

ARBOVIROSES TRANSMITIDAS PELO AEDES AEGYPTI

Dengue, Chikungunya e Zika

Com o objetivo de oferecer aos profissionais do SUS um seminário no formato de webconferência com informações atualizadas sobre as arboviroses frente a um possível aumento da circulação destas transmitidas pelo *Aedes aegypti* no Estado do Rio de Janeiro,



a Subsecretaria Geral/Superintendência de Educação em Saúde/SES-RJ, em parceria com a Subsecretaria de Vigilância em Saúde/Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental/SES-RJ e o Programa de Telessaúde/UERJ está promovendo 1 (um) ciclo composto por 4 (quatro) webconferências sobre **arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti***: Dengue, Chikungunya e Zika.

Transmissão ao vivo, acesse o link no dia e horário:

<http://connect.telessaude.uerj.br/arbovirose>

Assim, serão abordados o cenário epidemiológico, **os aspectos clínicos**, o **manejo clínico**, **diagnóstico diferencial**, **complicações** e o **tratamento** destas arboviroses:

NOVEMBRO

23

quarta-feira

14h

(Horário de Brasília)



Cenário epidemiológico das arboviroses no Estado do Rio de Janeiro.

Aspectos Clínicos das três arboviroses.

Palestrante:
Prof. Pedro G. Coscarelli

NOVEMBRO

30

quarta-feira

14h

(Horário de Brasília)



Dengue e casos clínicos.

Palestrante:
Profa. Rosângela F. Rodrigues de Farias

DEZEMBRO

07

quarta-feira

14h

(Horário de Brasília)



Zika e casos clínicos.

Palestrante:
Profas. Daniela Vidal e Debora Fontenelle

DEZEMBRO

14

quarta-feira

14h

(Horário de Brasília)



Chikungunya e casos clínicos.

Palestrante:
Prof. Pedro G. Coscarelli

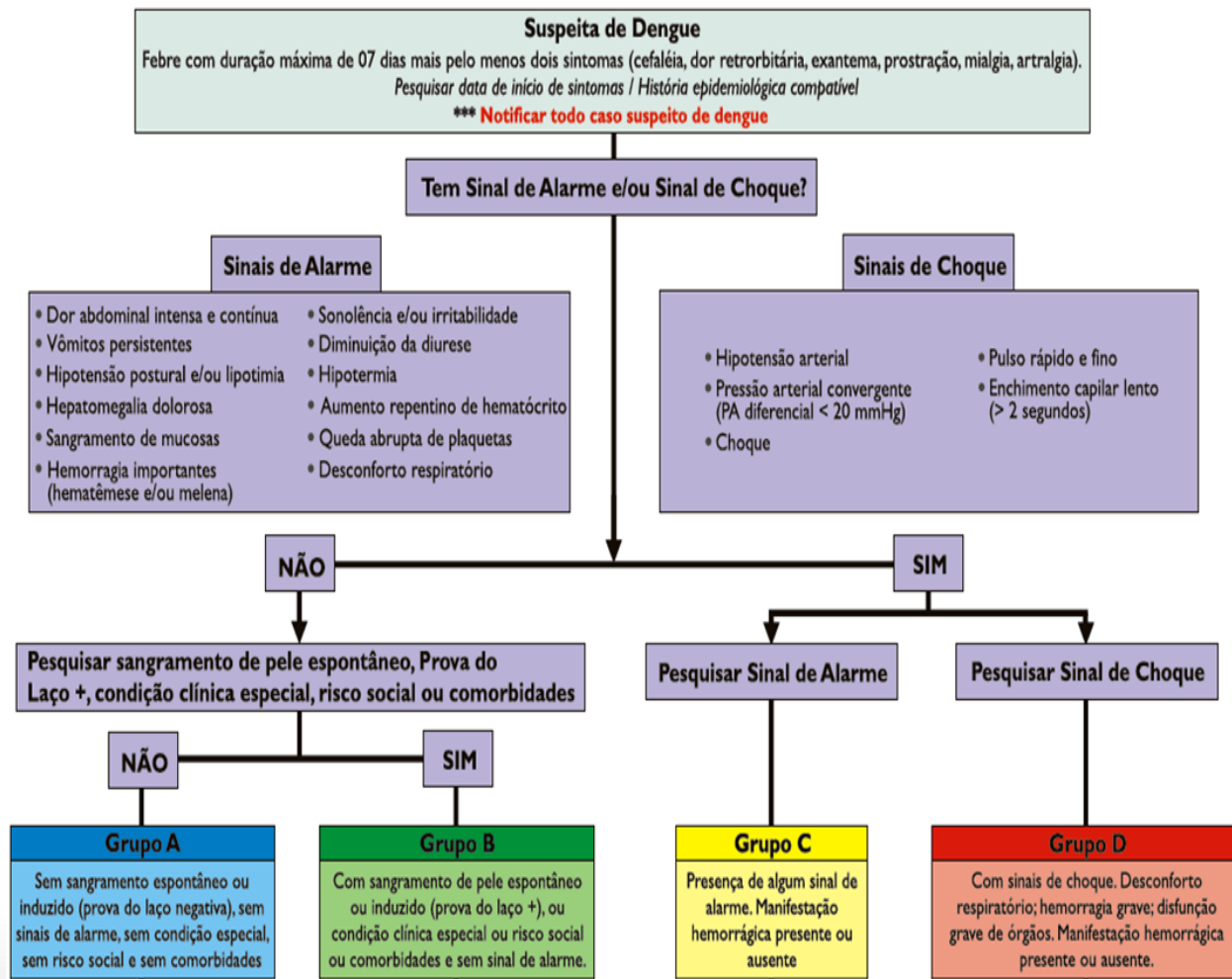
Transmissão ao vivo, acesse o link no dia e horário:

<http://connect.telessaude.uerj.br/arbovirose>



DENGUE

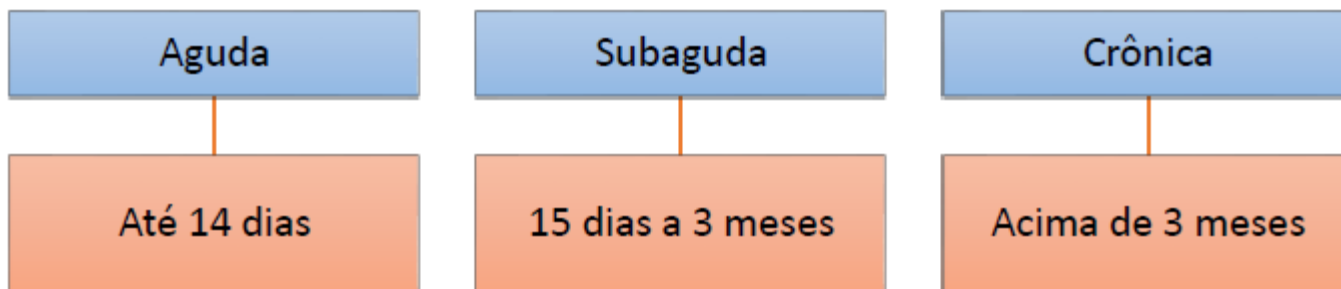
Classificação de Risco e Manejo do paciente





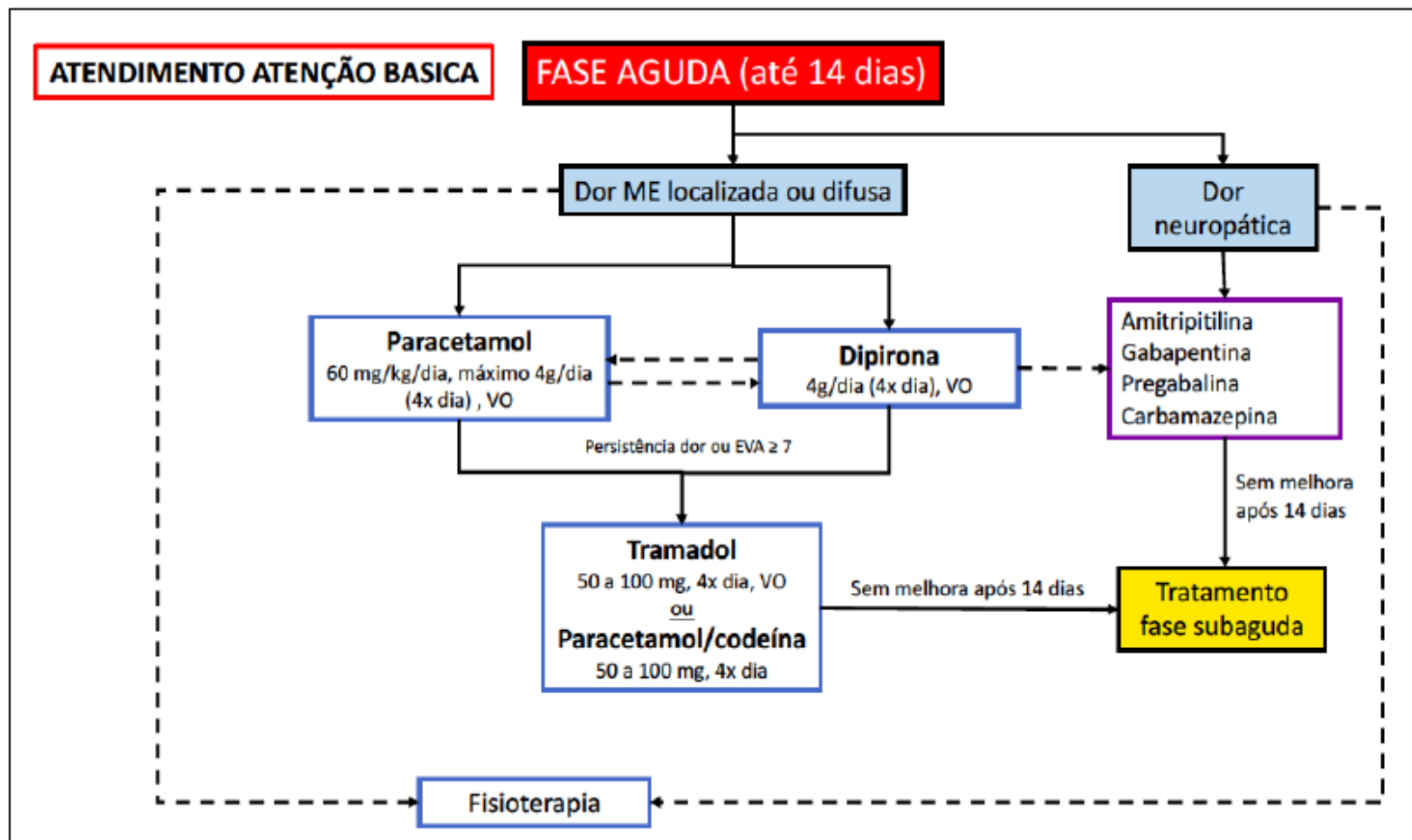
Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia para
Diagnóstico e Tratamento da Febre Chikungunya
Janeiro 2017

DEFINIÇÃO DAS FASES DE DOENÇA





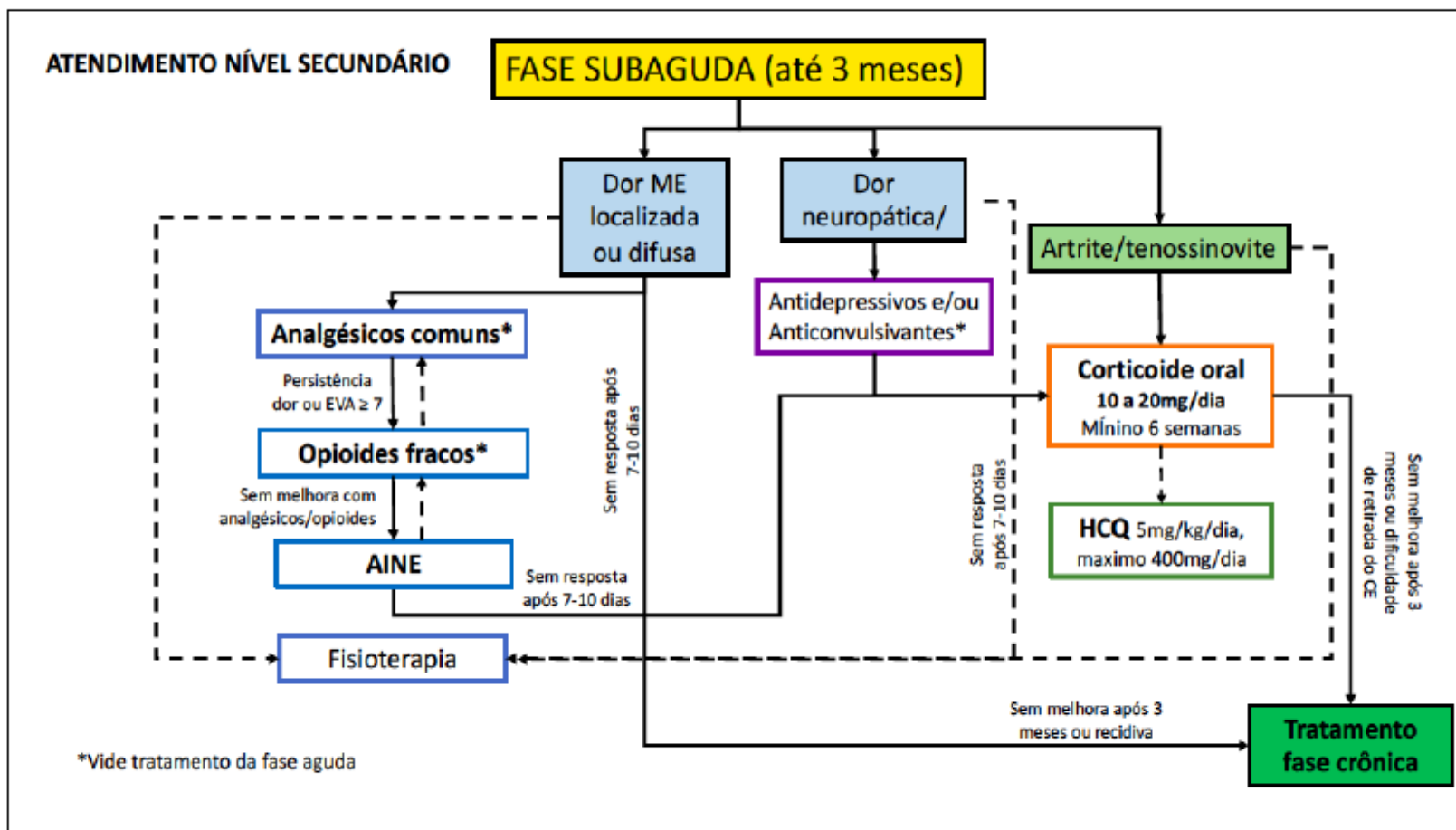
Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia para Diagnóstico e Tratamento da Febre Chikungunya Janeiro 2017



ME = musculoesquelética; VO = via oral; EVA = escala visual analógica

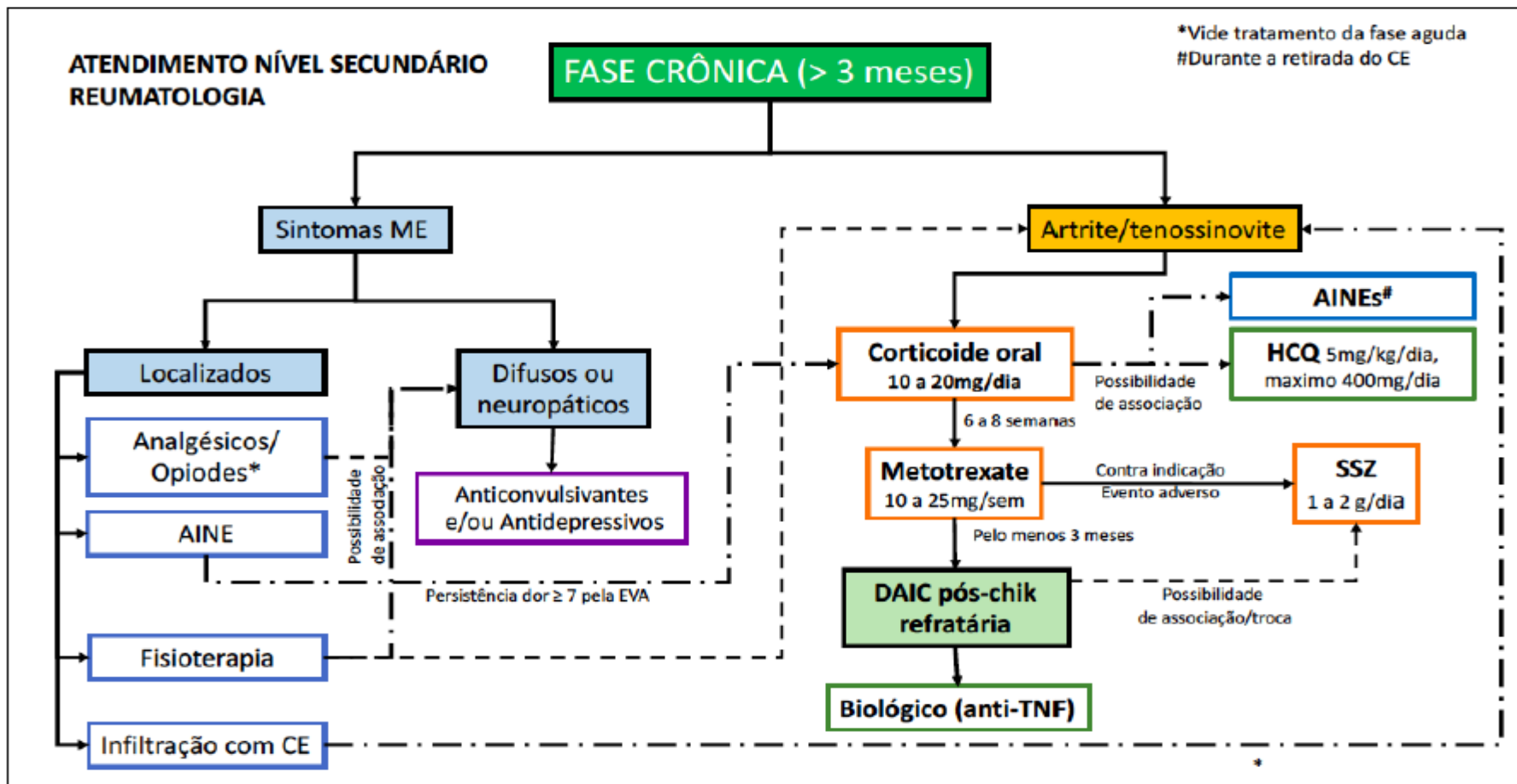


Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia para
Diagnóstico e Tratamento da Febre Chikungunya
Janeiro 2017



ME = musculoesquelética; EVA = escala visual analógica; AINE = anti-inflamatório não esteroidal;
CE = corticosteroide; HCQ = hidroxiquina

Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia para Diagnóstico e Tratamento da Febre Chikungunya Janeiro 2017



ME = musculoesquelética; EVA = escala visual analógica; CE = corticosteroide ; AINE = anti-inflamatório não esteroide; HCQ = hidroxicloroquina; SSZ = sulfassalazina; DAIC = doença articular inflamatória crônica



Principais manifestações clínicas atípicas da Febre Chikungunya

Orgão/sistema	Manifestações clínicas
Cutâneas	Hiperpigmentação, úlceras aftosas, eritema nasal transitório, eritema generalizado, lesões vesicobolhosas, descamação das palmas das mãos, despigmentação labial, lesões vasculíticas, erupções liquenoides.
Renais	Insuficiência renal (pode ser precipitada ou agravada pelo uso de AINEs) Nefrite.
Pulmonares	Pneumonia Insuficiência respiratória
Gastrointestinais	Diarreia, vômitos, hepatite aguda (relacionada ao vírus, etilismo e uso de paracetamol prévios)
Cardíacas	Insuficiência cardíaca, arritmias, perimiocardite, doença isquêmica coronariana
Neurológicas	Encefalite, meningoencefalite, irritação meníngea, síndrome de Guillain Barré, síndrome cerebelar, acidente vascular cerebral, confusão mental e convulsões
Oftalmológicas	Conjuntivite, neurite óptica, iridociclite, episclerite, retinite, uveíte anterior.
Hematológicas	Trombocitopenia, linfadenopatia



Indicações e os possíveis achados encontrados nos exames de imagem na Febre Chikungunya

Exame	Indicação	Possíveis achados
Radiografia simples	<u>Apenas na fase crônica</u> * Avalia ção de lesões articulares prévias, especialmente em pacientes com fatores de risco para cronificação * Avalia ção de dano estrutural relacionado ao acometimento articular pela FC	* Aumento de partes moles. * Calcificações * Erosões * Esclerose subcondral * Osteófitos * Osteopenia periarticular * Reação periosteal * Redução de espaço articular



Indicações e os possíveis achados encontrados nos exames de imagem na Febre Chikungunya

Ultrassonografia musculoesquelética	Indicação nas fases aguda, subaguda e crônica • Avaliação de inflamação articular e periarticular • Avaliação de <i>status</i> articular em pacientes com suspeita de lesões articulares prévias • Avaliação de dano estrutural relacionado ao acometimento articular de febre Chikungunya	Possíveis achados • Calcificações • Depósitos cristalinos (diagnóstico diferencial com gota) • Derrame articular • Erosões • Osteófitos • Periartrite/entesites • Sinovites • Tenossinovite/tendinite
--	---	--

Fonte: Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia para Diagnóstico e Tratamento da Febre Chikungunya - Janeiro 2017



Indicações e os possíveis achados encontrados nos exames de imagem na Febre Chikungunya

Ressonância Magnética	Apenas na fase crônica	Possíveis achados
	Avaliação de dano estrutural relacionado ao acometimento articular pela febre Chikungunya, na suspeita de evolução para doença reumatológica (AR/EpA)	• Derrame articular • Edema medular ósseo (especialmente na sacroilíaca) • Entesopatia • Erosões • Inflamação periosteal • Sinovite (espessamento sinovial) • Tenossinovite/Tendinite

AR = artrite reumatóide; EpA = espondiloartrites



**Modalidades de tratamento fisioterapêutico recomendadas
para as fases aguda, subaguda e crônica da Febre Chikungunya**

Objetivos	Fase aguda	Fase subaguda e crônica
Dor e redução do edema	Crioterapia TENS Ultrassom pulsátil Terapia manual Bandagens compressivas	Eletrotermofototerapia, (ultrassom, laser de baixa potência, radiação infravermelha e ondas eletromagnéticas) Terapia manual Fisioterapia aquática
Manutenção da função articular	Exercícios ativos leves (cautela) Órteses	Terapia manual Terapia por exercícios passivos, ativos livres e ativos resistidos – progressivo Treinamento proprioceptivo Exercícios aeróbicos Fisioterapia aquática Melhora do condicionamento físico



Modalidades de tratamento fisioterapêutico recomendadas para as fases aguda, subaguda e crônica da Febre Chikungunya

Objetivos	Fase aguda	Fases subaguda e crônica
Postura	Evitar posturas antálgicas Decúbitos que favoreçam o retorno venoso	Alongamentos
Evitar	Uso de calor – pode piorar a resposta inflamatória	Imobilização articular prolongada
Educação do paciente	Orientação sobre a doença Estratégias que auxiliam no tratamento Adequação de fatores ambientais e individuais que possam interferir no curso da doença	

TENS: estimulação elétrica transcutânea



Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

Tel.: (21) 2333-3889/3803